



FAC SÍMILE

PROFESSIONAL SCHOOL OF NURSING (1905)

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS (1905)

ESCUELA PROFESIONAL DE ENFERMERÍA (1905)

Fernando Porto¹, Wellington de Mendonça Amorim², Luiz Henrique Chad Pellon³**ABSTRACT**

The document presented this is a fac-simile of the report comes from the National Asylum for the Insane dating from the period 1904-1905, with clipping on the subject of the Professional School of Nurses, in particular, in the year 1905. In it ratified the decree establishing the School, and this is the first school of nursing in Brazil. The document records the name of the director of the educational institution, the requirements for candidates taking the course, the course materials and other measures. Furthermore, the document makes it possible to launch another look at the history of research in nursing in the light of the genre. **Descriptors:** Nursing and nursing history.

RESUMO

O documento apresentado trata-se de um fac-símile oriundo do Relatório do Hospício Nacional de Alienados datado do período de 1904-1905, com recorte na temática da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, em especial, do ano de 1905. Nele é ratificado o decreto de criação da Escola, que se trata da primeira escola de Enfermagem do Brasil. O documento registra o nome do diretor da instituição de ensino, os requisitos para os candidatos ingressarem no curso, suas matérias e dá outras providências. Além disso, o documento possibilita lançar outro olhar sobre as pesquisas em história da enfermagem à luz do gênero. **Descritores:** Enfermagem e história da enfermagem.

RESUMEN

El documento presentado se trata de un facsímile del informe proveniente del Asilo Nacional para Enfermos Mentales que data del período 1904-1905, con recorte en la temática de la Escuela Profesional de Enfermeras, en particular, del año 1905. En él es ratificado el decreto de creación de la Escuela, se trata de la primera escuela de enfermería de Brasil. El documento registra el nombre del director de la institución educativa, los requisitos para que los candidatos ingresasen en el curso, sus materias y otras medidas. Además, el documento posibilita otra visión sobre las pesquisas en historia de la enfermería, basadas en el género. **Descriptor:** Enfermería e historia de la enfermería.

¹ Pós-doutor pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Professor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Membro dos grupos de pesquisa Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (LAPHE), pela EEAP; Núcleo de Pesquisa da História da Enfermagem Brasileira, pela Escola de Enfermagem Anna Nery, e História e Legislação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP. E-mail: ramosporto@openlink.com.br. ² Doutor pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Membro dos grupos de pesquisa Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (LAPHE), pela EEAP e Núcleo de Pesquisa da História da Enfermagem Brasileira, pela EEAN. E-mail: amorimw@oi.com.br. ³ Mestre em Enfermagem pela EEEAP, da UNIRIO. Professor da EEAP/UNIRIO. Membro dos grupos de pesquisa Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (LAPHE) e Enfermagem e a Saúde da População, pela EEAP. E-mail: lhpellon@globocom

APRESENTAÇÃO

O presente fac-símile, que ora se apresenta, é um documento sobre a história institucional da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, anexa ao Hospício Nacional de Alienados, atual Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, oriundo do Relatório apresentado pelo Exm. Sr. Dr. J.J. Seabra, Ministro da Justiça e Negócios Interiores e pelo Dr. Afrânio Peixoto, Diretor Interino do Hospício Nacional de Alienados (1904-1905).

Nesse relatório se encontra registrado várias ocorrências do Hospício e como a Escola era anexa a ele, há notícias do movimento da referida Escola com o título “Escola Profissional de Enfermeiros”.

O documento em apreço ratifica o Decreto de criação da Escola número 791, datado de 27 de setembro de 1890, bem como, registra que “nenhuma duradoura execução logrou ter a meritória empresa. Digo assim, porque falhou, pouco depois de iniciada, a tentativa de 1890.”

Nele o relator do documento cita o artigo número 69 do Regulamento do Hospício Nacional de Alienados sobre as novas disposições da Escola. Neste artigo é apresentado ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores para que se destinava a escola; como deveria transcorrer o curso no sentido teórico e prático; os requisitos para se efetuar a matrícula; os prêmios oferecidos pelo curso; duração mínima do curso para se conferir o diploma assinado pelo diretor do Hospício e que, os alunos ficariam sob a as penas disciplinares impostas pelas instruções do serviço interno aos respectivos empregados do Hospício.

Ressalta o relator no item II do artigo 69 do Regulamento daquela instituição que se teria sérios empecilhos para a viabilidade da escola, em virtude da “carga pesadíssima” para um Diretor

Adjunto e os médicos internos da instituição. Para tanto, Dr. Afrânio Peixoto informa, no texto, que havia encaminhado uma exposição de motivos para alteração do item em apreço para o Ministro.

Nesse sentido, esclareceu que tomou a iniciativa de nomear alguns profissionais para o êxito da Escola, enquanto, aguardava o juízo acertado pelo responsável da pasta ministerial.

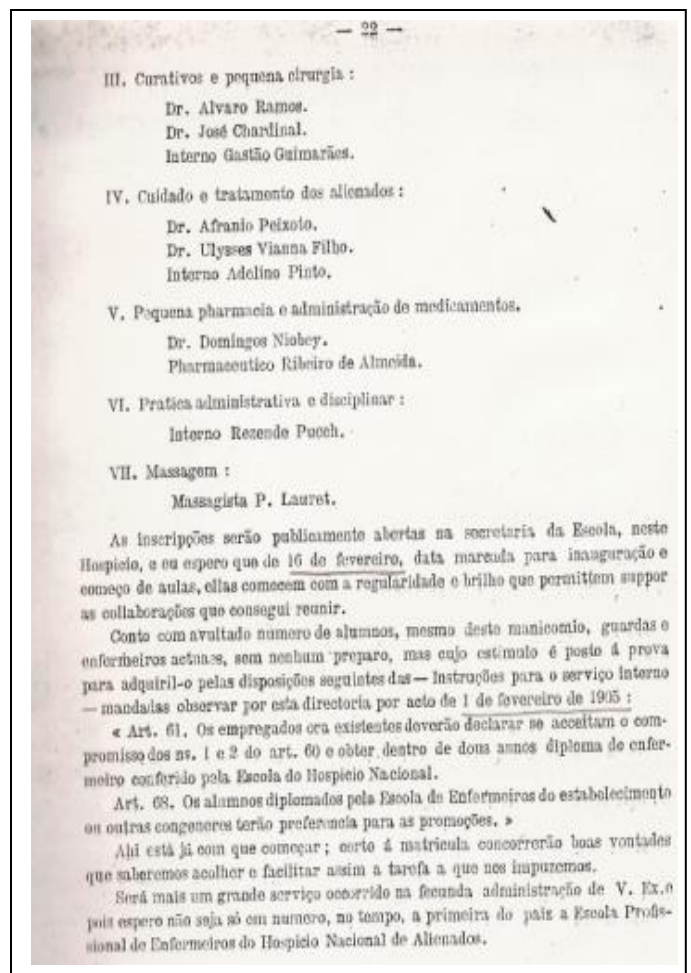
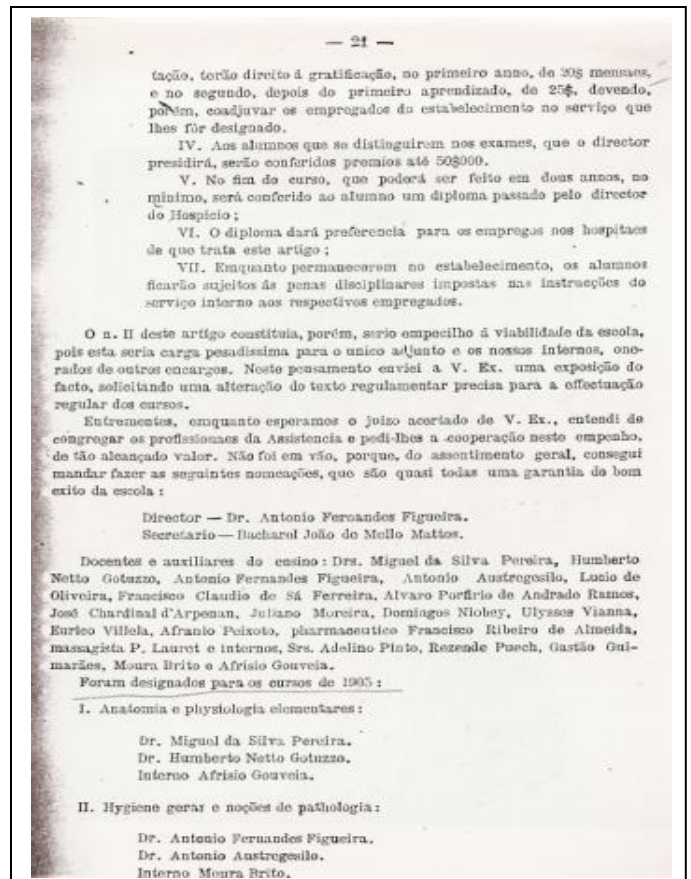
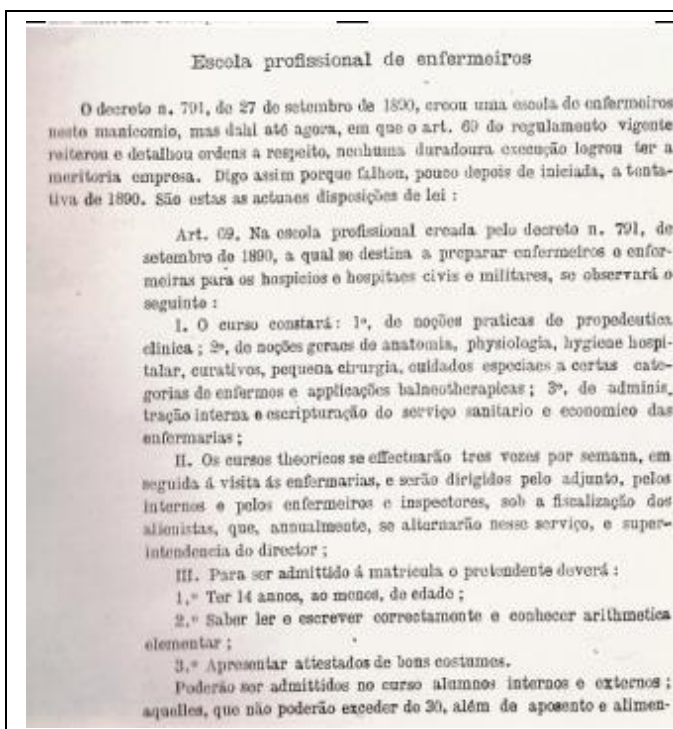
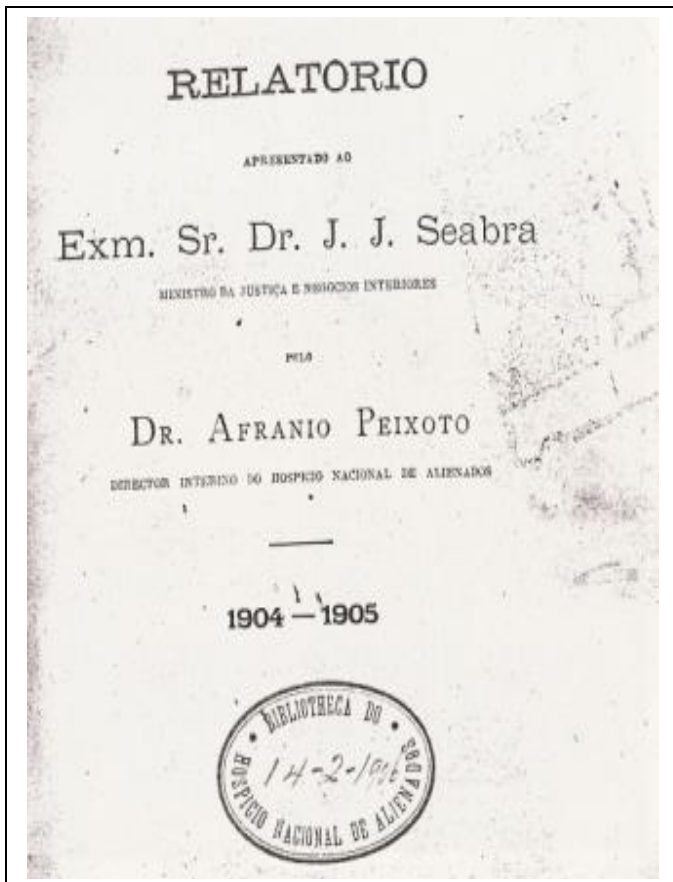
No documento é possível identificar que o Dr. Afrânio Peixoto nomeou para a direção da Escola o médico Dr. Antonio Fernandes de Figueiras e designou para cada matéria os seus responsáveis, tendo ele próprio se comprometido com Cuidado e Tratamento dos Alienados.

Ademais, encontra-se registrado no documento que o Dr. Afrânio Peixoto esperava que, em 16 de fevereiro de 1905, ocorresse a re-inauguração da Escola e começo das aulas, ratificando ser àquela instituição a primeira Escola de Enfermagem do Brasil.

Como se pode identificar no relatório a Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras foi criada, em 27 de setembro 1890, pelo Decreto n° 791 e, em 2010 irá completar 120 anos de sua criação.

Outro dado importante é que o título que registra as ocorrências da Escola no relatório encontra-se flexionado no gênero masculino, o que se pode depreender que, se tratando do Hospício, onde a força física, à época, se fazia necessária, a referência pode ser justificada pelo provável quantitativo de empregados que atuavam na instituição. Por outro lado, o título sinaliza para os pesquisadores em história da enfermagem, que apesar da profissão ser majoritariamente feminina na atualidade, no Brasil, o gênero masculino estava presente desde o início da sua profissionalização.

Isto significa que os pesquisadores em história da enfermagem precisam se debruçar sobre os documentos e traçarem uma nova leitura sobre a história, que pode se encontrar cristalizada, mesmo considerando, a crítica interna e externa no sentido de que, quem escreveu o relatório era homem.



Recebido em: 25/01/2010

Aprovado em: 29/01/2010